


FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: PRÁTICA REFLEXIVA, METODOLOGIAS ATIVAS E A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA


CONTINUING TEACHER TRAINING: REFLECTIVE PRACTICE, ACTIVE METHODOLOGIES AND PEDAGOGICAL INNOVATION

Adriana Tenir Egéa de Oliveira¹, Marco Antônio Sandini Trentin²

RESUMO:

Os intensos debates que manifestaram (e manifestam) as distintas concepções de educação e as suas implicações na esfera sócio epistemológica, implicam na Formação Continuada de Professores (FCP) e apontam preocupações que se consolidam em inúmeras pesquisas. Tal fato provoca a prática e vivência profissional dos autores, que fomentam uma pesquisa sobre os desafios apresentados nos estudos e distintos modelos da FCP, bem como a complexidade da prática docente. Buscamos estratégias sob as perspectivas de Imbernón (2011) e Dewey (1959) para a elaboração de um modelo de FCP Prática Reflexiva e Inovadora que corrobore a necessidade de transpor os apontamentos de Gatti (2008), ao considerar as barreiras existentes na participação dos professores e escola nas decisões formativas em seus espaços e contextos. Para tanto, o Produto Educacional (PE) em processo de construção, consolida tais referenciais teóricos com o objetivo de propiciar debates e reflexões que impactem a prática docente, além de valorizar as qualidades e experiências do indivíduo professor, humanizar e (trans)formar espaços formativos por meio da práxis, da participação ativa e da construção cooperativa. Promover junto aos professores uma formação com métodos de ensino ativo que coloquem em evidência o estímulo, a promoção da reflexão, a coautoria e curadoria de materiais e a aplicação do que se aprende (DEWEY, 1959). E, a partir da interação com os novos conhecimentos, com os pares e no contexto de trabalho sob o viés das metodologias ativas e tecnologias digitais, reiterar subsídios para concepções e diálogos construtivos e reflexivos do fazer docente. Para Moran (2015), espaços, tempos, ensino e aprendizagem se interligam de maneira simbiótica, profunda e constante entre o chamado mundo físico e digital, a qual a adequação na comunicação professor e aluno, possibilita diversificar a forma de mediar o ensino aprendizagem. Há décadas, Imbernón (2011) apontou o grande desafio no futuro, o agora, em que educadores precisariam desempenhar um papel ativo diante dos grandes avanços tecnológicos, e corroboramos que as metodologias ativas possibilitam estas oportunidades. Para além da apropriação de conhecimentos, o PE em elaboração propõe desenvolver sentidos na construção pessoal, profissional, pedagógica e científica, de modo que a inovação pedagógica seja resultado de ações e destes espaços construtivos e coletivos. À inovação pedagógica, definimos, a reflexão sobre a práxis pedagógica e profissional, o qual o professor saiba potencializar a sua prática docente a partir de metodologias, estratégias, recursos e tecnologias digitais e não digitais, saiba refletir e alinhar conexões e possibilidades diante do diagnóstico e desafios emergentes no seu espaço educativo e pedagógico, com uma conduta ética e profissional; socializa saberes, interage sobre a sua ação e faça a mediação pedagógica com o uso de artefatos digitais na formação dos alunos para um bem comum. Compreendemos a importância de fomentar espaços

¹  <https://orcid.org/0000-0002-9085-360X> – Mestra em Matemática, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Professora na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT), Doutoranda em Ensino de Ciências e Matemática – UPF, Passo Fundo – RS, Brasil. Rua Jasmins esq. Papoulas 1482 W, Residencial das Acácias, 78453-070, Nova Mutum, Mato Grosso, Brasil. E-mail: adriana.egea@edu.mt.gov.br

²  <https://orcid.org/0000-0002-8025-8700> – Doutor em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRG). Docente no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade de Passo Fundo – UPF, Passo Fundo – RS, Brasil. BR 285 Km 292, Campus I, Bairro São José, CEP 99052-900, Passo Fundo – Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: trentin@upf.br

formativos na escola e promover significado para a contextualização no que apontam como complexidade na ação pedagógica, o fazer docente diante da realidade local e o uso das tecnologias digitais acerca da mobilização dos interesses dos alunos e as metodologias ativas. Com isso, ampliar tais espaços de diálogo com e para a realidade e, ressaltar as tecnologias digitais e a reflexão sobre as possibilidades acerca do contexto educacional, das quais estejam “envolvendo os professores num processo de compromisso de reflexão na ação” (IMBERNÓN, 2011, p. 94) pondera tais necessidades. Como conteúdo em discussão na FCP o fazer docente, o uso das metodologias ativas e a práxis em um contexto amplo, corrobora para a prática pedagógica inovadora. Emergem nos encontros formativos, a proposta e aplicação das metodologias ativas como o diferencial da metodologia aplicada na formação, e para as etapas de desenvolvimento do produto educacional, propõe-se dois momentos assim planejados: No primeiro momento Etapa I, a FCP: ofertada em um modelo híbrido, sendo assíncrona para a navegação, leitura e pesquisa dos materiais teóricos dispostos em um ambiente virtual, *Google Classroom* e encontros presenciais promovidos no ambiente escolar. O conteúdo proposto na Etapa I se organiza nos encontros formativos, sendo: 1º Encontro: Sala de aula Invertida (SAI). Metodologias ativas e sua aplicação na integração curricular da educação básica. 2º Encontro: Aprendizagem Baseada em Equipes. Criatividade e invenções: Novas narrativas com abordagem mão na massa e espaços de aprendizagens. 3º Encontro: Aprendizagem Baseada em Projetos. Postura interpretativa e reveladora: Sentidos para uma prática contextualizada. 4º Encontro: Rotação por Estações. Estações de aprendizagem: conectando-se a uma aprendizagem autêntica. 5º Encontro: Seminário de Práticas exitosas. Dialogar o contexto escola e sala de aula na formação continuada. No segundo momento Etapa II, a Assessoria Pedagógica aos professores de matemática egressos da FCP, sendo estes da área da formação da pesquisadora, com a intenção de acompanhar tais professores, analisar os contextos e as suas propostas e articulações pedagógicas com as metodologias ativas e como levam as experiências vivenciadas na FCP para as suas turmas de regência e instigar a práxis reflexiva. A aplicação do produto educacional se destina aos professores da educação básica da rede pública do estado de Mato Grosso, na cidade de Nova Mutum, nos espaços de formação continuada de professores, com disponibilidade de internet banda larga, recursos digitais como data show, notebook, caixa de som e materiais diversos para as atividades práticas (papelaria e itens escolares). Este espaço de formação apresenta um contexto propício para as discussões, planejamento e promoção da criatividade, pesquisa, interação e a contextualização de situações reais, e visa constituir uma rede de compromisso pela melhoria na qualidade de ensino, investigar as mudanças e a reflexão sob a práxis pedagógica inovadora, debatendo a sala de aula dentro da formação continuada.

Palavras Chaves: Inovação. Prática. Metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

DEWEY, John. *Democracia e Educação: introdução à filosofia da educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

GATTI, Bernadete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década, *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 37, p. 57–70. 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/vBFnySRRBJFSNFQ7gthybkH/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 20 jun. 2022.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se a mudança e a incerteza*. Tradução Silvana Cobucci Leite. 9. Ed. São Paulo, Cortez, 2011.

MORAN, José Manuel. Mudando a educação com metodologias ativas. *Coleção Mídias Contemporâneas*. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. In: Carlos Alberto de Souza e Ofélia Elisa Torres Morales (Orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, Vol. II, p. 18-33, 2015. Disponível em:< https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2021.